



Faculdades MAGSUL

Pedagogia: Aut. Dec. nº 93110 de 13/08/1986 / Reconhecido Port. Nº 717 de 21/12/89/ Renovação Rec. Port. nº 286 de 21/12/2012
Ciências Contábeis: Aut. 14/08/95 – Rec. Port. nº 2.110 de 01/10/2001 – Ren. Rec. Port. nº 406 de 10/05/2007
Educação Física: Aut. Port. nº 766 de 31/05/00 - Rec. Port. nº 3.755 de 24/10/05 – Ren. Rec. Port. nº 807 de 12/11/2008
Artes Visuais: Aut. Port. nº 3.689 de 17/10/2005
Ciências Biológicas: Aut. Port. nº 23 de 10/01/2007 – Rec. Port. nº 651 de 10/12/2013

Mantida pela A.E.S.P.
Av. Presidente Vargas, 725 – Centro – Tel.: (67)3437-3838 – Ponta Porã – MS
Home Page: www.magsul-ms.com.br E-mail: magsul@terra.com.br

PROJETO DAS FACULDADES MAGSUL 2015

(X) ENSINO () PESQUISA (X) EXTENSÃO

1. Título: DIA INTERNACIONAL DE LUTA PELA ELIMINAÇÃO DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL Área temática: Inclusão Social e Questões Etnico-Raciais	
2. Responsável pelo Projeto: <input type="checkbox"/> Discente <input checked="" type="checkbox"/> Docente Nome: Caroline do Amaral Polido, Cristina Sorrilha Irala, Emne Mourad Bouffleur, Genivaldo Antonio Alves, Julio Iacia, João Antônio da Silva Barbosa, Lysian Caroline Valdes, Maria de Fátima Viegas Josgrilbert	
3. Telefones para contato: (67) 3437-3838	
4. Endereço eletrônico: faculdadesmagsul@terra.com.br	
5. Curso: Administração, Artes Visuais, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física e Pedagogia	
6. Área de formação: Bacharelado e Licenciatura	
7. Titulação: <input type="checkbox"/> Graduação <input checked="" type="checkbox"/> Especialização na área <input checked="" type="checkbox"/> Mestrado <input checked="" type="checkbox"/> Doutorado	
8. Carga horária dedicada ao projeto: 04 horas	
9. Instituições envolvidas no Projeto: Faculdades Magsul e FIP/Magsul	
10. Responsável orçamentária financeira: AESP	
11. Clientela envolvida: Acadêmicos e Docentes da IES	
12. Estimativa de participantes: Docentes: 20 Discentes: 600	
13. JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA O Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial foi criado pela Organização das Nações Unidas (ONU) e celebra-se em 21 de março, em referência ao Massacre de Sharpeville. Esse massacre aconteceu em 21 de março de 1960, na cidade de Joanesburgo, na África do Sul, quando 20.000 pessoas faziam um protesto contra a Lei do Passe, que obrigava a população negra a portar um cartão que continha os locais onde era permitida sua circulação. Porém, mesmo tratando-se de uma manifestação pacífica, a polícia do regime de Apartheid abriu fogo sobre a multidão desarmada resultando em 69 mortos e 186 feridos. Diante desse fato e em apoio ao fim da discriminação racial, vários países do mundo passaram a combater o racismo, denunciando diariamente a prática do mesmo. Dentre os importantes líderes, destacou-se os trabalhos do advogado Sul-africano Nelson Mandela, que travou uma batalha contra o Sistema Apartheid do país. O Artigo I da Declaração das Nações Unidas sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial diz o seguinte: “Discriminação Racial significa qualquer distinção,	

exclusão, restrição ou preferência baseada na raça, cor, ascendência, origem étnica ou nacional com a finalidade ou o efeito de impedir ou dificultar o reconhecimento e exercício, em bases de igualdade, aos direitos humanos e liberdades fundamentais nos campos político, econômico, social, cultural ou qualquer outra área da vida pública".

O racismo se apresenta, de forma velada ou não, contra vários seguimentos, mas, sobretudo os Negros. No Brasil, onde os negros representam quase a metade da população, chegando a 80 milhões de pessoas, o racismo ainda é um tema delicado.

Aqueles que são identificados como pessoas que não compartilham a aparência de uma comunidade, suas tradições ou sua história são muitas vezes mal vistos. O racismo se origina de estereótipos e preconceitos negativos. Muitas pessoas sofrem diariamente com a injustiça da discriminação racial; muitas outras se dedicam a confrontar tal injustiça e lutar de maneira incansável para assegurar direitos iguais para todos.

Segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD – em seu relatório anual, "para conseguir romper o preconceito racial, o movimento negro brasileiro precisa criar alianças e falar para todo o país, inclusive para os brancos. Essa é a única maneira de mudar uma mentalidade forjada durante quase cinco séculos de discriminação".

Atualmente, as nações vêm se empenhando para dar manutenção a uma sociedade cada vez mais igualitária. Os países democráticos - entre eles, o Brasil - já dispõem de leis que garantem plenos direitos a todos, independentemente de sua raça. Essa conquista humanitária demonstra que os valores segregacionistas de antigamente não mais têm lugar na construção de um mundo mais justo e igualitário.

A legislação brasileira instituiu os primeiros conceitos de racismo em 1951 com a Lei Afonso Arinos (1.390/51) que classificava a prática como contravenção penal.

Somente a Constituição Federal de 1988, em seu artigo 5.º, XLII, é que classificou a prática do racismo como crime inafiançável e imprescritível, sujeitando o delinquente a pena de reclusão.

Sendo assim, eventos que tratam a respeito da luta contra discriminação racial são imprescindíveis para o desenvolvimento de uma sociedade onde a miscigenação é claramente visível e a tolerância e o respeito aos "diferentes" ainda é pouco frequente. Sobretudo eventos que contam com a participação de acadêmicos e futuros profissionais de diversas áreas de atuação, pois os mesmos apresentam flexibilidade intelectual e ao mesmo tempo são capazes de influenciar outras pessoas do meio em que vivem.

14. OBJETIVOS

- Prevenir e combater doutrinas e práticas racistas;
- Compreender o que a Constituição Federal trata a respeito da discriminação racial;
- Conscientizar os acadêmicos da importância em respeitar todos os cidadãos, independente da "raça";
- Valorizar a miscigenação brasileira.

15. METODOLOGIA

Em comemoração ao "Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial" foi organizada uma mesa redonda com pessoas de diferentes áreas de atuação para relatar experiências relacionadas ao tema. A Profa. Ma. Bruna Rafaela Bobato Serejo e Profa. Ma. Mirta Mabel Escobar Torraca, docentes da IES, foram as mediadoras da mesa redonda. Uma dinâmica foi realizada pela Professora Mirta. Diversas apresentações culturais fizeram parte da programação. Além da mesa redonda, acadêmicos dos cursos de Artes Visuais, Educação Física e Pedagogia expuseram materiais (banners, fotos, redações) retratando a luta contra a discriminação social.

16. REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES						
<i>Atividades</i>	<i>Data</i>	<i>Horário de Início</i>	<i>Horário de Término</i>	<i>Local de realização das atividades</i>		
Mesa Redonda	23 de março	19h	22:30	União Tênis Clube – Ponta Porã/MS		
Exposição do Material	23 a 27 de março	07h	22:30	Faculdades MAGSUL – Ponta Porã/MS		
Exposição do Material	30 de março a 01 de abril	13h	22:30	Faculdades FIP/MAGSUL - Ponta Porã/MS		
17. CRONOGRAMA FINANCEIRO						
RECURSOS PRÓPRIOS (R\$)						
<i>Período</i>	<i>Material de Consumo</i>	<i>Material Permanente</i>	<i>Serviços de Terceiros</i>	<i>Despesas Locomoção</i>	<i>Diária Pró-Labore</i>	<i>TOTAL</i>
18. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS						
BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, Senado, 1998.						
Declaração das Nações Unidas sobre a eliminação de todas as formas de discriminação racial. Proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas na sua resolução 1904 (XVIII), de 20 de novembro de 1963.						
						
Ponta Porã, 27 de março de 2015				ASS. RESPONSÁVEL		
19. PARECER E AVALIAÇÃO DO PROJETO FUNDAMENTADO DO (A) COORDENADOR (A) DO CURSO OU DO PROF. ORIENTADOR						
O Evento contou com a participação de aproximadamente 600 acadêmicos e 20 professores, além de várias autoridades convidadas. A mesa redonda foi bem esclarecedora a respeito de conceitos relacionados à discriminação racial. Os acadêmicos fizeram questionamentos que foram respondidos de forma clara e coerente pelos participantes. As apresentações culturais animaram o público presente.						
LOCAL: Ponta Porã – MS				DATA: 27/03/2015		
COORDENADOR DO CURSO				PROF. ORIENTADOR		
20. RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS						
<ul style="list-style-type: none"> - Mesa redonda englobando a temática “Discriminação Social” – assuntos abordados: fundamentações sócio-antropológicas; sociedade versus discriminação racial; preconceito (relatos); legislação. - Dinâmica da mediadora professora Mirta com os acadêmicos. - Apresentações culturais: música e dança. - Exposição de material: banners, fotos, redações. 						

21. AVALIAÇÃO DO PROJETO

O desenvolvimento do projeto contribuiu positivamente para o desenvolvimento dos acadêmicos que participaram das atividades. Além disso, sendo um projeto conjunto de todos os cursos, demonstrou que a IES proporciona momentos coletivos abordando temáticas sociais.

22. ANEXOS QUE CONFIRMAM A EXECUÇÃO DO PROJETO (ASSINATURAS, CERTIFICADOS, FOLDERS, FOTOS COM LEGENDAS, ETC...)



Fonte: Faculdades Magsul



Fonte: Faculdades Magsul



Fonte: Faculdades Magsul



Fonte: Faculdades Magsul



Ponta Porã-MS, 27 de março de 2015.

ATESTADO

Atesto que _____ participou do Projeto **“Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial”**, realizado no dia 23 de março de 2015, com carga horária de **04 horas** complementares.

Profa. Ma. Emne Mourad Boufleur
Coordenadora do Curso de Pedagogia

